



# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVII  
N.º 813  
5 de Março de 2007



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (00 351) 258 922 601

Preço avulso: € 1,00 (IVA incluído)

## Editorial

### O exemplo de bairrismo que nos chegou de Valença

A recente tomada de posição do presidente da Câmara Municipal de Valença e de outros companheiros de partido, por motivo do Ministro da Saúde querer retirar da vila fronteira parte dos serviços de urgência, veio demonstrar que quando se luta pelos interesses da terra a que estamos ligados não há barreiras impeditivas. Mesmo que para isso se tenha de romper com as amarras partidárias, tal como o fez esse punhado de valencianos.

Foi o presidente José Luís Serra que abandonou cargos que tinha na Distrital do Partido Socialista e outros valencianos, com ligação ao PS, que se demitiram de cargos políticos locais.

E tudo porque o Governo, que também é socialista, não quer dar a Valença algo muito importante, no sector da saúde, concretamente Serviços de Urgência Básica (SUB) que chegaram a estar previstos para as terras de S. Teotónio, mas que por proposta da Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências deverá ir para Monção.

A população também demonstrou o seu desagrado através de manifestações de rua, o mesmo acontecendo com representantes locais de partidos políticos, juntas de freguesia, elementos do Executivo camarário e membros da Assembleia Municipal que não concordam, em nada, com a anunciada decisão. É que, dizem eles, o Centro de Saúde de Valença deverá ser integrado «na referida rede com todas as valências do Serviço de Urgências Básicas», já que «tal decisão é a única que, objectiva, racional e tecnicamente, responderá de forma mais justa e adequada às necessidades das populações, não só de Valença como dos concelhos limítrofes».

Mas voltando a trazer à liça o presidente da Câmara Municipal de Valença e os companheiros de partido que ao verem os interesses da sua terra a poderem ser protelados não se importaram, como protesto, em abandonarem os cargos políticos.

É com homens desta estirpe, que não se vergam à partidocracia, que os concelhos avançam e em quem os vindouros encontrarão exemplos e mensagens de verdadeiro bairrismo.

José Lopes Gonçalves

## *Flagrantes Cerveirenses*

### Na objectiva da Fotografia Brigadeiro



### CARNAVAL NO PAVILHÃO

## Com chuva não desejada O cortejo folião Integrou a “catrelada” Na borga do pavilhão

Autor:  
Poeta da Lama

design | publicidade | impressão



[www.ruicunhadesign.pt](http://www.ruicunhadesign.pt)

VILA NOVA DE CERVEIRA | Tel. 251 795 986

.design gráfico

convites, flyers, desdobráveis, cartazes



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 813, de 5 de Março de 2007

**JUNTA DE FREGUESIA DE REBOREDA  
ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/2006**

(N.º 2 do artigo 27 do Dec.-Lei 555/99, de 16 de Dezembro)

**Processo n.º 1/00**

Nos termos do art. 74 do respectivo REGIME JURÍDICO, é emitido o ALVARÁ DE LOTEAMENTO n.º 01/2006 em nome da **Junta de Freguesia de Reboreda**, portadora do Cartão de Pessoa Colectiva com o NIF n.º 507 167 147, através do qual é licenciado o Loteamento dos prédios sítos no lugar do Cachado, desta Freguesia de Reboreda, descritos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, sob o n.º 00984/140200 e 00983/140200, e inscritos na matriz rústica sob os artigos n.ºs 1633 e 1632 da respectiva Freguesia.

A alteração do loteamento e os projectos definitivos das obras de urbanização, aprovados, respectivamente, por deliberação camarária de 24 de Novembro de 2006, respeitam o disposto no Plano Director Municipal (P.D.M.) e apresentam, de acordo com a planta que constitui o anexo 1, as seguintes características:

São constituídos 9 lotes destinados a habitação unifamiliares, devendo respeitar o regulamento em anexo.

Lote n.º 1, com a área de 620,8 m<sup>2</sup>, a confrontar do Norte Limites de Nogueira, Sul Caminho Público, Nascente Caminho Público e Poente Lote 2. Este lote destina-se a um edifício com cave, rés-do-chão e 1.º andar (conforme peças desenhadas), para habitação unifamiliar. As áreas de implantação é de 155,2 m<sup>2</sup> - e anexo com área bruta de 44,8 m<sup>2</sup>.

Lote n.º 2, com área de 544,2 m<sup>2</sup>, a confrontar do Norte Limites de Nogueira, Sul Caminho Público, Nascente Lote 1 e Poente Lote 3. Este lote destina-se a um edifício com cave, rés-do-chão e 1.º andar (conforme peças desenhadas), para habitação unifamiliar. As áreas de implantação é de 136,1 m<sup>2</sup> - e anexo com área bruta de 37,6 m<sup>2</sup>.

Lote n.º 3, com área de 593,9 m<sup>2</sup>, a confrontar do Norte Limites de Nogueira, Sul Caminho Público, Nascente Lote 2 e Poente Lote 4. Este lote destina-se a um edifício com cave, rés-do-chão e 1.º andar (conforme peças desenhadas), para habitação unifamiliar. As áreas de implantação é de 148,5 m<sup>2</sup> - e anexo com área bruta de 51,2 m<sup>2</sup>.

Lote n.º 4, com área de 563,1 m<sup>2</sup>, a confrontar do Norte Limites de Nogueira, Sul Caminho Público, Nascente Lote 3 e Poente Lote 5. Este lote destina-se a um edifício com cave, rés-do-chão e 1.º andar (conforme peças desenhadas), para habitação unifamiliar. As áreas de implantação é de 140,8 m<sup>2</sup> - e anexo com área bruta de 38,8 m<sup>2</sup>.

Lote n.º 5, com área de 502,4 m<sup>2</sup>, a confrontar do

Norte Limites de Nogueira, Sul Caminho Público, Nascente Lote 4 e Poente Lote 6. Este lote destina-se a um edifício com cave, rés-do-chão e 1.º andar (conforme peças desenhadas), para habitação unifamiliar. As áreas de implantação é de 125,6 m<sup>2</sup> - e anexo com área bruta de 60,00 m<sup>2</sup>.

Lote n.º 6, com área de 429,4 m<sup>2</sup>, a confrontar do Norte Limites de Nogueira, Sul Caminho Público, Nascente Lote 5 e Poente Caminho Público. Este lote destina-se a um edifício com cave, rés-do-chão e 1.º andar (conforme peças desenhadas), para habitação unifamiliar. As áreas de implantação é de 107,4 m<sup>2</sup>.

Lote n.º 7, com área de 877,1 m<sup>2</sup>, a confrontar do Norte João Mascarenhas, Sul Caminho Público, Nascente Caminho Público e Poente Lote 8. Este lote destina-se a um edifício com cave, rés-do-chão e 1.º andar (conforme peças desenhadas), para habitação unifamiliar. As áreas de implantação é de 219,3 m<sup>2</sup> - e anexo com área bruta de 52,4 m<sup>2</sup>.

Lote n.º 8, com área de 600,6 m<sup>2</sup>, a confrontar do Norte João Mascarenhas, Sul Caminho Público, Nascente Lote 7 e Poente Lote 9. Este lote destina-se a um edifício com cave, rés-do-chão e 1.º andar (conforme peças desenhadas), para habitação unifamiliar. As áreas de implantação é de 150,2 m<sup>2</sup> - e anexo com área bruta de 50,7 m<sup>2</sup>.

Lote n.º 9, com área de 586,7 m<sup>2</sup>, a confrontar do Norte João Mascarenhas, Sul Caminho Público, Nascente Lote 8 e Poente Caminho Público. Este lote destina-se a um edifício com cave, rés-do-chão e 1.º andar (conforme peças desenhadas), para habitação unifamiliar. As áreas de implantação é de 146,7 m<sup>2</sup> - e anexo com área bruta de 50,7 m<sup>2</sup>.

Os edifícios a levar a efeito deverão obedecer às peças desenhadas do respectivo loteamento.

Condicionantes do Licenciamento:

Faz parte integrante deste Alvará o regulamento em anexo.

Para a conclusão das obras de urbanização é fixado o prazo de: FIM DA LEGISLATURA.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, e alterações posteriores.

O Presidente da Junta de Freguesia de Reboreda,

a) - Lourenço Caldas Martins

**RECEBEMOS**

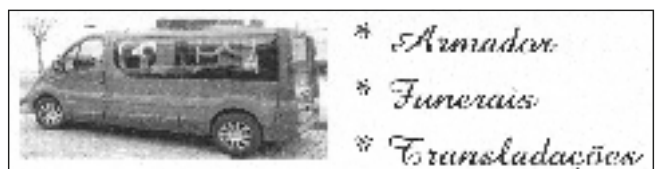
Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

António Gonçalves, dos E.U.A.; José Manuel Gonçalves Bouça, de VNCerveira; Armando António Bouça, de Loivo; Joaquim Paulo Barreiro Duque, de Lisboa; José Costa, de VNCerveira; José Manuel Araújo Amorim, de Reboreda; Luís Manuel Cunha Pereira, do Canadá; José Manuel de Lemos, de Reboreda; José António Gomes, de Loivo; José Maria da Cruz, de Gondarém; Manuel José Gomes Rebelo, de Loivo; José Cunha Gonçalves, de Gondarém; Gaspar Couto Guerreiro, de Gondarém; Manuel Silva Correia, do Porto; Manuel Ângelo Guerreiro Teixeira, de Sopo; João Lima Duro, de VNCerveira; Eng.º Luís Mário Moreira Lobo, de Lisboa; Joaquim Fernandes Gomes, de Que-luz; Manuel Carlos Ribeiro Cunha, de VNCerveira; Manuel Joaquim Gonçalves Sanches, da França; Joaquim Geordano Rodrigues, de Reboreda; Gaspar Lopes Viana, de VNCerveira; Sérgio Maria Rebelo, de VNCerveira; José Manuel Batista, do Canadá; Dr. Filipe Coelho, da Charneca da Caparica; Manuel Pereira Encarnação, da França; Vidal Martins Fernandes, de Campos; José Manuel Alves de Jesus, de Gondarém; Adelino Miguel Teixeira de Jesus, da Suíça; Luciano Paixão Silveira, de Sopo; João Batista Fernandes Barbosa, de Lisboa; Augusto José Encarnação Valentim, de Loivo; Dr. José Maria dos Santos Fernandes, de Caminha; Salvador J. Pestana de Carvalho, de Afife; João Marcial Esteves Giestal, de Caminha; João Maria Lopes Venade, de Vila Nova de Gaia; D. Ana Delfina Faustino Barros, de Lisboa; José Carlos Dantas Esteves, da Trofa; Dr. Joaquim dos Santos Marinho, de Rio Tinto; Carlos Alberto Rebelo Rodrigues, de Afife; José Fernando Pereira Outeiro, de Mem Martins; José Fernandes Correia, de Caminha; José Claudino Amorim Mendes, de Setúbal; D. Maria Julieta Martins Vicente Leite, da Figueira da Foz; Rui Manuel Lima Guerreiro, de Caminha; Abel António Varela Seixas, de Lisboa; D. Maria La Salete Silva, das Caldas da Rainh; J. Lara, Filho & C.ª, Lda., de Campos; F. Rebelo . Gestão de Empresas, Lda., de VNCerveira; e Alberto José Lopes de Amorim, de Lovelhe.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

**PRETENDEMOS ATINGIR OS 1500 ASSINANTES!  
A SUA AJUDA, CARO LEITOR, SERÁ PRECIOSA!**

**“CERVEIRA NOVA” o seu jornal**



- \* Armadores
- \* Funerais
- \* Transladações

*Agencia Funerária António Guerreiro, Lda*

*Colinas - 912542331 e 910928217 Telefone 251795256  
Quinta das Cargas-4926 - 520 Condado - Vila Nova Cerveira*



**Mediação Imobiliária**

Telefone: 00351 251 792 013 / Fax: 00351 251 792 015  
www.minhovillage.com

mapa@minhovillage.com | village@minhovillage.com

Village II, Av. n.º 1, Trav. das Amélias, Lote 7 - 4920-241 Vila Nova de Cerveira



**COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA**  
Gerência de Salvador Brandão e Filhos  
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS  
COMPRA, VENDA E TROCA  
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES  
GARANTIA

**VALENÇA DO MINHO**  
Lugar de Corguinhas, Lote 1  
4930 GANDRA VLN



Telefone e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 820  
SEDE - LISBOA - 218 487 814  
FILIAL - LISBOA - 218 482 206

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira  
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

**...um espaço para momentos inesquecíveis!...**

**turismo do minho HOTEL**

**Crónica da quinzena****Através de uma mensagem vinda de França registamos mais dois nomes de cerveirenses que morreram na "Guerra do Ultramar"**

O editorial intitulado "Para quando uma homenagem aos cerveirenses mortos na Guerra do Ultramar", publicado no último número de "Cerveira Nova", teve certa repercussão porque, passados poucos dias de ter vindo a lume, recebemos uma comunicação onde nos são fornecidos novos dados.

De facto, o nosso assinante em França, Joaquim Barros Antunes remeteu-nos, daquele país, uma mensagem em que nos transmite o nome de mais dois cerveirenses que morreram na "Guerra do Ultramar", que foram: Armando Alberto Vaz de Jesus, de Cornes, e Lino Gonçalves Faria, de Nogueira.

Passa, portanto, de sete para nove a lista dos conterrâneos falecidos em África, presumindo-se que outros possam aparecer, já que num conflito que durou 13 anos, e onde participaram muitos cerveirenses, poderia ter perecido mais algum.

Para quem possa estar interessado em saber dos nove militares, a identificação que possuímos: José Rodrigues Carvalho Lopes, António José Silva Gonçalves, Carlos da Purificação e João da Purificação Gomes, todos da freguesia de Loivo; Alfredo Malheiro, de Cerveira; Luís Esteves, de Sapardos; Carlos Alberto Amorim, de Campos; Armando Alberto Vaz de Jesus, de Cornes; e Lino Gonçalves Faria, de Nogueira.

Mais uma vez lembramos que continuamos abertos a mais comunicações e esperanças de que a homenagem aos cerveirenses mortos na "Guerra do Ultramar" um dia deverá chegar.

José Lopes Gonçalves

**► Protocolo da Misericórdia de Cerveira com a HOSPOR prevê a cedência do edifício hospitalar por 29 anos**

No protocolo que entre a Misericórdia de Vila Nova de Cerveira e a HOSPOR foi assinado, no dia 26 de Fevereiro, está prevista a cedência do edifício do hospital por 29 anos, recebendo a Santa Casa uma percentagem sobre a facturação anual.

Como a clínica em Vila Meã vai encerrar, a HOSPOR (ex-Clipóvoa) mudará para o hospital de Cerveira, instalando os serviços no rés-do-chão do edifício onde já foram efectuadas, há tempo, obras de recuperação que importaram em dois milhões de euros.

**► Comissão de Festas em honra de S. Roque e S. Cipriano no Carnaval/2007**

Os componentes da comissão de festas em louvor de S. Roque e de S. Cipriano, festividade que irá decorrer nos dias 10, 11 e 12 de Agosto, na Rua das Cortes, em Cerveira, também quiseram festejar o Entrudo. Assim, no Domingo de Carnaval percorreram as principais artérias da sede do concelho, distribuindo papéis com versos assinados por Olerix e fazendo algumas "habilidades" musicais bem ao jeito das fantasias e roupagens que envergavam.

E como exemplo das quadras "entrudescas" que vinham no papel, aqui fica uma:

ISTO ESTÁ A SER DIVERTIDO  
NINGUÉM NOS VAI LEVAR A MAL  
ESTÁ TUDO A SER BEM VIVIDO  
PORQUE ESTAMOS NO CARNAVAL

A si, estimado assinante e/ou leitor, estamos pedindo o endereço de um familiar ou amigo para lhe enviar o nosso jornal, gratuitamente, por um período de seis meses

**► O Entrudo no Pavilhão devido à chuva**

Conforme as referências feitas pelo colaborador Gaspar Lopes Viana, noutra página deste número de "Cerveira Nova", o Entrudo foi festejado no Pavilhão Municipal por motivo das precárias condições atmosféricas.

Regista-se o acontecimento, esperando-se que no próximo ano a quadra carnavalesca possa decorrer sem chuva.

**► Paragens de autocarros em Sapardos com cinco novos abrigos**

Foram instalados, recentemente, na freguesia de Sapardos, cinco novos abrigos para passageiros.

Assim, as pessoas que procuram as paragens de autocarros ficaram mais defendidas, especialmente em ocasiões em que as condições climáticas não sejam as melhores.

**► 12.500 euros para obras na sede do Rancho Infantil de Gondarém**

A sede do Rancho Folclórico Infantil de Gondarém passará por obras de remodelação, tendo, para o efeito, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira deliberado conceder um subsídio no valor de 12.500 euros.

Essa ajuda abrangerá, portanto, o imóvel que, num passado não muito distante, albergou a estação dos Caminhos de Ferro, na freguesia de Gondarém.

**► Bombeiros de Cerveira apagaram fogo em Goian (Espanha) nos anexos de uma habitação**

No dia 19 de Fevereiro a Protecção Civil Espanhola solicitou os serviços dos Bombeiros de Cerveira para actuarem na extinção de um incêndio nos anexos de uma habitação situada no lugar de Gandara, em Goian.

Nesta deslocação dos Voluntários cerveirenses à Galiza, mais concretamente ao município de Tominho, foram utilizadas duas viaturas e participaram nove elementos do corpo activo.

**► Indicação do Cartório Notarial, em Cerveira, já se encontra solucionada**

No último número de "Cerveira Nova" fizemos referência que duas placas de orientação (Cartório Notarial) se encontravam, na ocasião, fora de contexto por motivo das alterações de trânsito efectuadas à volta do edifício da "Urbanização Cerveira".

Podemos, agora, informar que a anomalia já foi solucionada e que a indicação do Cartório Notarial se encontra, para os automobilistas, dentro da devida orientação.

**► Rusga de Carnaval na freguesia de Campos**

Organizado pelo Centro de Cultura de Campos, o Entrudo foi celebrado pelas ruas da freguesia na terça-feira de Carnaval (20 de Fevereiro).

Estas rusgas, que já começam a ter tradição na localidade, destinaram-se «a parodiar alguns factos que, ao longo do ano, tenham tido como protagonistas as gentes da freguesia».

**► Em 11 de Março regressa a Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira**

No segundo domingo deste mês, exactamente em 11 de Março, será concretizada a primeira edição, deste ano, da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira.

O certame, que mensalmente terá realização até Novembro, continuará a efectuar-se na Praça da Galiza e contará com os habituais artigos de mobiliário, de artesanato, louças e ainda secções de ourivesaria, filatelia e numismática. Isto sem esquecer os enchidos, o mel e os sempre apreciados "biscoitos de milho", uma especialidade cerveirense.

Em todas as edições haverá, como no passado, actuações musicais e recreativas.

**► Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira receberá 5000 euros para visita de estudo a Mafra e a Lisboa**

O Executivo da Câmara Municipal deliberou, recentemente, conceder um subsídio de 5000 euros à EB 2,3/Secundária de Vila Nova de Cerveira.

Essa ajuda destina-se a patrocinar, daquele estabelecimento de ensino, uma visita de estudo a Mafra e a Lisboa.

**FUNERAIS****EM CANDEMIL**

Para o Cemitério Paroquial de Candemil foi a sepultar **Virginia Dores de Barros**, que contava 94 anos de idade.

A falecida, que era viúva, residia no lugar da Chão.

**EM CAMPOS**

Com 80 anos de idade foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Campos, **Ilídio Rodrigues de Brito**, que residia no lugar do Couto.

O falecido, que era viúvo, tinha como naturalidade Torre - Viana do Castelo.

**EM SOPO**

**Maria dos Prazeres de Morais**, viúva, de 93 anos de idade, natural de Valpaços e utente do Lar Maria Luísa, foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Sopo.



Para o mesmo Cemitério Paroquial de Sopo, foi a sepultar **Domingos Afonso Jaco**, viúvo, de 74 anos, natural de Loivo e também utente do Lar Maria Luísa de Vila Nova de Cerveira.

**EM VILA MEÃ**

Faleceu, com 72 anos, **António da Costa Araújo**. O falecido era casado, natural de Moure - Barcelos, residia no lugar de Moutorros, na freguesia de Vila Meã, onde foi sepultado.

**EM NOGUEIRA**

No Cemitério Paroquial de Nogueira foi enterrado **Joseph Tamsamani**, de 64 anos, casado. Residia no lugar de Lamosas e era natural de Tanger - Marrocos.

**EM GRÂNDOLA**

**Manuel Emílio Tenedório de Sousa**, de 69 anos, casado, era natural da freguesia de Loivo. Faleceu no concelho de Grândola e foi sepultado em Azinheira de Barros, localidade onde residia.

**NO BRASIL**

Foi sepultado no Brasil, país onde residia, **Januário Pedro Lopes**, de 94 anos de idade.

O extinto, que era viúvo e natural de Lovelhe, tinha ligações a dois colaboradores de "Cerveira Nova": Era pai de Gracinda, que está em França, e cunhado de J. Amcião, que reside no Brasil.

**Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.**

► **Morte trágica, em Cornes, de um residente em Paredes de Coura num irreflectido acto atribuído a uma questão amorosa**

Foi no livro que publiquei, intitulado "Nacos do Alto Minho", que, pela primeira vez, escrevi uma história de amor em que um jovem da freguesia de Nogueira morreu, de paixão, por a mulher que ele adorava o ter deixado.

Mais tarde, e no "Cerveira Nova" dei a notícia de um natural do concelho de Caminha ter posto fim à vida, em Cerveira, presumivelmente por o amor que sentia por uma jovem de Covas não ser correspondido.

Passaram mais alguns anos e chegou-nos agora a informação de que José João Lameira, de 28 anos, residente no lugar do Paço, freguesia de Cunha, no concelho de Paredes de Coura, resolveu acabar com a existência, utilizando, para isso, uma corda que prendeu num carvalho, no lugar de S. Sebastião, na freguesia de Cornes.

E, segundo ainda as informações recolhidas, esse acto tresloucado do jovem courense foi motivado por um amor não correspondido.

Numa época em que ao vermos certos acontecimentos, chegamos às vezes a duvidar de algumas manifestações de amor. Os casos que apresento são realmente paradigmas de que ainda há quem, por paixão, seja escravo ou vítima...

José Lopes Gonçalves

► **Arranjo do pavimento em dois caminhos da freguesia de Candemil**

Entre a Estrada Nacional 302 e o lugar do Pereiro procedeu-se ao arranjo do caminho do Bacelo, na freguesia de Candemil. O melhoramento consistiu na colocação de um tapete a betuminoso.

Igualmente, com um tapete do mesmo género, foi beneficiado o espaço que vai da Estrada Nacional 302 ao lugar da Capela.

► **Mascarados à antiga portuguesa na freguesia de Covas**

No "Domingo de Carnaval" (18 de Fevereiro) realizou-se, na freguesia de Covas, um desfile carnavalesco que teve como tema central «mascarados à antiga portuguesa».

O grupo de foliões, que saiu do lugar da Ponte, desfilou pela freguesia até ao Centro Paroquial, onde teve lugar um convívio dançante que decorreu debaixo de muita animação.

► **No Cine-Teatro dos Bombeiros de Cerveira foi representada a peça "Frei Luís de Sousa"**

No dia 14 de Fevereiro, no Cine-Teatro dos Bombeiros de Cerveira, foi representada a peça "Frei Luís de Sousa", adaptada da obra homónima de Almeida Garrett.

Esta actividade, organizada a partir da Biblioteca Municipal de Cerveira, resultou de uma proposta apresentada pelos professores da EB 2,3 de Via Nova de Cerveira, apoiada pela Câmara Municipal e extensível ao Colégio de Campos e à Escola Profissional ETAP.

Refira-se que este texto dramático de Almeida Garrett faz parte do programa de Português do 11.º ano e, também, dos exames nacionais do 12.º daquela disciplina.

A si, estimado assinante e/ou leitor, estamos pedindo o endereço de um familiar ou amigo para envio do jornal...

**STAND-BANGÚ** 

**COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS**  
Financiamos até 48 meses  
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C  
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA  
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA  
<http://www.standbangu.com>

**OPINIÃO**

**Carta ao director**

Exmo. Sr.  
Director do Jornal "Cerveira Nova"

Após ter tomado conhecimento de uma carta publicada pelo vosso jornal, ponderou seriamente a gerência da Empresa Riominho - Comércio e Ind. de Artigos Náuticos, Lda., se deveria responder à mesma.

Tomamos a decisão de o fazer, não para alimentar ou procurar o protagonismo que o autor da mesma pretendeu, mas sim porque achamos que os cidadãos em geral e os utentes da Doca de recreio em particular, merecem da nossa parte um esclarecimento.

O autor da carta não faz mais do que afirmar incertezas ou pressupostos de situações e legalidades que desconhece completamente, mostrando claramente má fé em relação à Câmara Municipal de Cerveira, assim como à empresa concessionária.

Esta Empresa concorreu a um concurso de concessão lançado pela CMVCV, aberto a empresas e particulares. Ganhou o mesmo com uma proposta séria, honesta e credível, como mostra claramente o actual estado da Doca aonde há luz e água, iluminação nocturna nos pontões, todas as madeiras foram tratadas, um novo sistema de chave por cartão magnético, limpeza do rio na área envolvente à Doca, vigilância, fiscalização, ordenamento das embarcações, recolha de lixo e um funcionário efectivo.

Todos os aumentos a que se refere, assim como a alteração de lugares, fazem parte do contrato e das cláusulas do regulamento da Doca de Recreio, fornecido pela Autarquia.

Quanto à justiça das taxas pagas em tempos remotos, assim como à insinuação da má concessão feita pela Câmara Municipal de V.N. Cerveira, não reconhecemos a esse senhor o estatuto de Jurista porque resumindo, a sua opinião só põe defeitos sem querer ver as vantagens e melhorias realizadas.

Aproveitamos para informar que a Doca de Recreio de V.N.C. é o local de estacionamento na água mais barato e acessível e com melhores condições do Rio Minho.

Para terminar gostaria de desejar ao autor uma boa viagem e estadia em Lanhelas e agradecer em nome de alguém que está na lista de espera para usufruir do lugar disponível e da qualidade de serviços por nós proporcionada e reconhecida pela maioria dos utentes e da Autarquia.

A Gerência  
Jorge Alão

► **Crianças dos infantários visitam bibliotecas**

A Biblioteca Municipal de Cerveira recebeu a visita do Jardim de Infância de Mozelos (Paredes de Coura), tendo as crianças a oportunidade não só de conhecer a biblioteca como a gruta construída ao longo das sessões de promoção da leitura realizadas com o Jardim de Infância de Covas.

Ainda no âmbito do projecto "Dar Vida às Letras", da Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho, o Jardim de Infância de Covas visitou a Biblioteca Municipal de Valença.

► **Encontro com José Luandino Vieira no Convento de S. Paio**

Em 3 de Março teve lugar, no Convento de S. Paio, o Encontro com o escritor José Luandino Vieira e o lançamento do livro "De Rios Velhos e Guerrilheiros" e o Livro dos Rios.

A organização esteve a cargo da Associação Cultural Convento de S. Paio, Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e Editora Caminho.

**SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS**



**ECOS DO CARNAVAL EM VILA NOVA DE CERVEIRA**

O tradicional cortejo de Carnaval que se realiza anualmente, com grande esplendor, nesta vila, este ano, devido ao mau tempo, foi levado a efeito com a mesma graciosidade no Pavilhão Desportivo desta vila e contou com muitos participantes vindos das escolas e jardins infantis do concelho, acompanhados com as respectivas professoras, educadoras e muitos foliões, além de carros alegóricos, concertinas, muita alegria e um grande número de figurantes que proporcionaram boa disposição.

Viveram-se momentos de grande agitação e bom-humor, bem diferentes da rotina habitual.

As fantasias que os jovens exibiram neste participado cortejo, que espalhavam as cores brilhantes e constante euforia própria da juventude, foram pacientemente confeccionadas com um leve toque de originalidade, arte e até... bom gosto.

Parabéns aos organizadores.

Gaspar Lopes Viana

**www.cerveiranova.pt**

**CERVEIRA NOVA**

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

**Proprietário:**  
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

**Editor:**  
Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
NIF: 144 609 150

**Director:** José Lopes Gonçalves  
E-mail: [director@cerveiranova.pt](mailto:director@cerveiranova.pt)

**Chefe de Redacção:** José Lopes Gonçalves

**Redacção, Assinaturas e Publicidade:**  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (00 351) 251 794 762 / Fax: (00 351) 251 794 820  
E-mail: [geral@cerveiranova.pt](mailto:geral@cerveiranova.pt)  
[administracao@cerveiranova.pt](mailto:administracao@cerveiranova.pt)

**Edição electrónica:** <http://www.cerveiranova.pt>

**Impressão:**  
Gráficas JUVIA  
Gândara de Guillarei, S/N.º  
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

**Tiragem desta edição:** 1500 exemplares

**Assinaturas:**  
Portugal - anuidade..... € 18,00  
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00  
(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

**LOCAIS DE VENDA EM VILA NOVA DE CERVEIRA**  
BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.  
Rua Queirós Ribeiro  
PAPELARIA TALI  
Largo do Terreiro  
PAPELARIA EUREK@  
Avenida 1.º de Outubro  
BEE HAPPY  
Urbanização de Cerveira, Loja 7

**FUNDADORES:**  
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

**MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO**

**FARMÁCIA CERQUEIRA**

*Ao seu dispor*

Rua Queirós Ribeiro, 23-25  
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285  
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

## Revitalização e integração dos pólos industriais

Os dois pólos industriais de Campos, Vila Nova de Cerveira, vão dar lugar, num futuro próximo, a um moderno e funcional centro empresarial, permitindo solidificar a imagem empresarial da região e rentabilizar ambos os equipamentos separados por sensivelmente 200 metros.

Além de incrementar o estabelecimento de soluções de continuidade ao nível dos espaços públicos, a futura estrutura envolvendo os dois pólos industriais implicará ganhos na beneficiação das acessibilidades e na valorização da qualidade do ambiente urbano.

Esta ideia, pensada há algum tempo pelo executivo local, já transitou para o papel sob a forma de um plano de ordenamento elaborado por uma empresa especializada, encontrando-se, neste momento, a

ser objecto de uma análise atenta e pormenorizada por parte da autarquia.

De acordo com o presidente do município, José Manuel Carpinteira, o referido plano deixa antever algumas "pistas estruturais", cuja implementação assegurará condições mais favoráveis à instalação e laboração das empresas, contribuindo, por acréscimo, para a criação de riqueza e elevação dos níveis de empregabilidade.

Em linhas gerais, o estudo aponta para uma abordagem multidisciplinar da área de intervenção, identificando situações problemáticas, definindo objectivos e estabelecendo as directrizes e metodologias de enquadramento dos pólos actuais numa perspectiva de revitalização e interligação.

A valorização das áreas industriais de Campos tem sido uma das preocupações do município cerveirense, procurando, por um lado, criar motivos de atra-

tividade para a captação de empresários e, por outro, garantindo condições de socialização favoráveis aos trabalhadores.

Parte integrante do futuro Centro de Apoio Social às Empresas, situado no pólo II, abriu portas, em Dezembro passado, uma creche com capacidade para receber 70 crianças, entre 4 meses e 3 anos, de funcionárias dos dois pólos industriais, assegurando dois turnos de laboração: das 06.00 às 14.00 e das 14.00 às 22.00 horas.

Há pouco mais de um ano, a autarquia criou uma rede de transportes exclusiva para os trabalhadores com a realização de três circuitos que coincidem com a entrada e saída dos turnos de laboração. Refira-se que, nos dois pólos industriais, estão localizadas quarenta fábricas que garantem emprego a cerca de duas mil pessoas, na sua maioria mulheres.

## Recuperação do edifício da Escola Profissional

Intervenção valoriza ensino e património ao permitir a recuperação das actuais instalações que, em outros tempos, serviram como hospital e posto da GNR

As instalações onde funciona a ETAP, escola profissional nas vertentes tecnológica e artística, vão ser remodeladas e ampliadas. Os respectivos trabalhos, avaliados em 282.029,00 €, iniciaram-se há dias, devendo estar concluídos dentro de um ano.

A empreitada, que engloba a construção de raiz de um novo volume, consta da valorização exterior das actuais instalações, estando igualmente prevista a uniformização da fachada sul com a demolição de alguns anexos e construções inestéticas.

O novo volume, paralelo à Casa do Artesão, reserva espaços específicos para laboratório de fotografia, sala de convívio em contacto directo com o

exterior, instalações sanitárias e mais duas salas de aulas. Embora ligado fisicamente ao edifício principal, a nova estrutura apenas comunica com este em dois pontos: rés-do-chão e 1º piso.

Para o autarca cerveirense, José Manuel Carpinteira, esta intervenção aponta em dois sentidos: por um lado, assegura melhores condições de aprendizagem aos alunos e professores da escola profissional e, por outro, permite a recuperação do património construído localizado no centro histórico da localidade.

"A presente requalificação e ampliação da escola garante continuidade ao trabalho efectuado em toda a área envolvente da actual casa do artesão, antigo mercado da vila, complementando a oferta

cultural com a valorização profissional e patrimonial" sublinhou José Manuel Carpinteira.

O pólo concelhio da ETAP funciona, há vários anos, nos antigos edifícios do hospital e da GNR de Vila Nova de Cerveira. O velho hospital foi construído no século XVIII enquanto o imóvel que acolheu, durante décadas, as forças de segurança remonta ao século XIX.

Com sede em Caminha, a ETAP estende a sua intervenção lectiva a Vila Praia de Âncora e aos concelhos vizinhos de Vila Nova de Cerveira e Valença, sendo frequentada por cerca de meio milhar de alunos. Terminam com o 12º ano concluído e, na maioria dos casos, entram no mercado de trabalho.

## Hospital de Cerveira reabre em Abril

Horário alargado até às 23.00 horas, incluindo sábados e domingos, com um médico em permanência para situações de urgência

O hospital de Vila Nova de Cerveira, edifício com mais de 80 anos encerrado desde 2001 quando a Clipóvoa decidiu transferir os serviços para a freguesia de Vila Meã, vai reabrir, o mais tardar, dentro de dois meses pela mão da Hospor (Hospitais de Portugal), pertencente ao BES Saúde, grupo privado que actualmente explora a unidade de Vila Meã.

A garantia foi dada por Lima Cardoso, um dos administradores da Hospor, após a celebração do protocolo de cedência do edifício por 29 anos entre aquela entidade e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, proprietária do imóvel, realizado, ao final da manhã do passado dia 26 de Fevereiro, no auditório da biblioteca local.

Na ocasião, o autarca local, José Manuel Carpinteira, classificou a celebração daquele protocolo

como uma mais valia para o concelho que passa a contar com uma estrutura funcional em termos de saúde, cujo horário será alargado ao início da noite e fins-de-semana.

Lima Cardoso lembrou que o edifício está pronto para abrir, faltando apenas "operacionalizar o posto de transformação da EDP", uma vez que é necessário para a funcionalidade da estrutura, nomeadamente a realização de exames complementares de diagnóstico.

Aquele responsável, após recordar que a entrada em funcionamento do hospital vai garantir melhores cuidados médicos e uma acesso mais facilitado aos serviços de saúde, sublinhou que o horário de atendimento vai prolongar-se até às 23 horas, incluindo sábados e domingos, tendo sempre um médico em regime de permanência para as situações de urgência.

A criação de um espaço para internamento é

uma opção em aberto com possibilidade de poder ser instalado a breve prazo. "A decisão ainda não está tomada mas, como existem áreas livres, poderá ser uma aposta de futuro" sustentou Lima Cardoso, classificando o protocolo com a santa casa como "um entendimento que irá melhorar a qualidade da saúde em toda esta região".

O provedor da santa casa, José Manuel Rebelo, considerou a cedência à Hospor como "o negócio possível" que permitirá "uma substancial melhoria da qualidade da saúde na região e uma rentabilização financeira para os cofres da misericórdia".

Com diversas especialidade e exames complementares de diagnóstico, a Hospor actua numa vertente empresarial com compromissos assumidos com determinados seguros de saúde, não possuindo qualquer vínculo ao Serviço Nacional de Saúde.

Cerveira Nova - Edição n.º 813, de 5 de Março de 2007

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
CÂMARA MUNICIPAL  
**EDITAL**

**JOSÉ MANUEL VAZ CARPINTEIRA,**  
**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**  
**DE VILA NOVA DE CERVEIRA;**

**TORNA PÚBLICO QUE,** no dia 22 de Março de 2007, pelas 14,30 horas, no edifício dos Paços do Concelho (ou no salão dos Bombeiros Voluntários desta Vila,

caso seja elevado o número de licitantes), se procederá, nos termos do Regulamento em vigor, à arrematação, em hasta pública, do direito à ocupação do terrado da feira semanal dos lugares a seguir indicados, com as bases de licitação que, respectivamente, também se indicam:

Lugar	Área	Base licitação (euros)	Taxas	Designação dos possíveis produtos para venda
N.º 85	25 m <sup>2</sup>	€ 1.000,00	€ 0,79x25m <sup>2</sup> x n.º feiras	Têxteis
N.º 156	25 m <sup>2</sup>	€ 1.000,00	€ 0,79x25m <sup>2</sup> x n.º feiras	Têxteis, cutelarias, móveis em madeira, loiças, calçado, plantas, malas e cintos
N.º 161	25 m <sup>2</sup>	€ 1.000,00	€ 0,79x25m <sup>2</sup> x n.º feiras	Têxteis
N.º 250	9 m <sup>2</sup>	€ 100,00	€ 0,79x9m <sup>2</sup> x n.º feiras	Doces, castanhas, balões, tremoços, pipocas e bijuteria

**A adjudicação é feita por um prazo de sete anos.**

Os lugares indicados destinam-se à venda dos produtos constantes do quadro que antecede, não sendo permitidas alterações, pelo que só poderão ser arrematados para aquele fim.

O lanço mínimo, em cada arrematação, será para os três primeiros lugares, de € 250,00 e o quarto de € 50,00.

Os arrematantes serão devidamente identificados pelo Bilhete de Identidade ou documento equivalente e, quando não sejam os próprios, deverão apresentar procura bastante, devendo fazer-se acompanhar também do respectivo cartão de contribuinte fiscal.

A adjudicação deverá ser homologada na primeira reunião ordinária da Câmara Municipal que se seguir ao dia da praça, sendo o arrematante obrigado a pagar:

a) - 25% da arrematação no dia da hasta pública;

b) - Os restantes 75% no prazo de dez dias a contar da data da reunião de Câmara que homologou a adjudicação dos lugares da feira postos a concurso, sob pena de, se o não fizer, o local arrematado ser entregue ao licitante melhor classificado na respectiva lista e que manifeste interesse

na adjudicação;

c) - Quaisquer impostos a que haja lugar, no prazo estipulado na alínea b).

Os lugares arrematados só poderão ser ocupados desde que tenha previamente sido obtido o cartão de feirante, nos termos do artigo 4.º do Regulamento, e desde que se mostrem pagas as respectivas taxas, nos termos do artigo 20.º do mesmo Regulamento.

O Regulamento da Feira Semanal, aprovado pela Assembleia Municipal, poderá ser consultado por quaisquer interessados na Secção de Administração Geral desta Câmara Municipal, todos os dias úteis, nas horas de expediente (9,00 às 12,30 horas e 13,30 às 16,00 horas).

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu, Vítor Manuel Passos Pereira, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Vila Nova de Cerveira, aos quinze dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e sete.

O Presidente da Câmara,

a) - José Manuel Vaz Carpinteira

Cerveira Nova - Edição n.º 813, de 5 de Março de 2007

**ANTÓNIO JORGE PRIETO BACELAR ALVES**  
**NOTÁRIO**  
**EDITAL - JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO narrativamente que por escritura celebrada em vinte e seis de Janeiro de dois mil e sete, exarada a folhas quarenta e cinco e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número QUARENTA E QUATRO-A, do Cartório Notarial em Viana do Castelo a cargo do Notário António Jorge Prieto Bacelar Alves:

**JOSÉ MARIA GONÇALVES PEREIRA**, contribuinte fiscal n.º 187 716 749, titular do Bilhete de Identidade n.º 5830888, emitido por Viana do Castelo em 03/10/2006, natural da freguesia de Candemil, concelho de Vila Nova de Cerveira e esposa **MARIA DE LURDES ROCHA DE SÁ PEREIRA**, que também usa o nome de **MARIA DE LURDES ROCHA DE SÁ**, contribuinte fiscal n.º 187 716 757, titular do Bilhete de Identidade n.º 3351004, emitido por Viana do Castelo em 13/12/2002, natural da freguesia de Padornelo, concelho de Paredes de Coura, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar da Costa, freguesia referida de Candemil.

**DECLARARAM OS OUTORGANTES:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante marido:

PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de mato, situado no lugar de São Lourenço, Espinheirinho, freguesia de Candemil, concelho de Vila Nova de Cerveira, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Amélia Bouçós, do sul com Vasco Rodrigues Pereira e caminho, do poente com caminho e do nascente com Estrada Municipal, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 959, com o valor patrimonial de 3,97 euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira sob o número

vinte / Candemil, registado quanto a metade, indivisa a favor do justificante marido pela inscrição G apresentação um, de treze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete, e sem qualquer registo de aquisição em vigor quanto à restante metade, indivisa, ao qual atribuem o valor de duzentos euros.

Que a metade, indivisa de que não há qualquer registo de aquisição em vigor veio à posse deles justificantes por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, por compra meramente verbal efectuada a Maria do Céu Vaz da Costa e marido Artur Joaquim Ribeiro, residentes que foram na referida freguesia de Candemil, contrato nunca reduzido a escritura pública.

Que desde aquela data (mil novecentos e oitenta e seis) se encontram eles justificantes na posse e fruição do referido imóvel, no seu todo, exercendo sobre ele todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, na qualidade de legítimos donos, com a convicção de exercerem um direito próprio, nele roçando e cortando mato, usufruindo de todas as utilidades por ele proporcionadas, em nome próprio e sem oposição de quem quer que seja, sem interrupção e ostensivamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente pelo que vêm exercendo uma posse pacífica, contínua e pública, adquirir assim o direito por usucapião, mas não tendo eles justificantes, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do direito de propriedade a seu favor quanto à metade, indivisa de que não há qualquer registo de aquisição em vigor.

Cartório Notarial de Viana do Castelo, em 26 de Janeiro de 2007.

O Técnico do Notariado, devidamente autorizado nos termos do n.º 8 dos Estatutos do Notariado,

a) - Ana Bela Martins da Silva Pereira

VISITE-NOS NA INTERNET EM: [www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)

**Raquel de Sousa**  
**ADVOGADA**

Edifício Ilha dos Amores  
Loja 4  
4920-248 VNCERVEIRA  
Telef.: 251 794 783  
Fax: 251 794 712

**CONSULTÓRIO MÉDICO**  
**CLÍNICA GERAL**

**LINDA ROSA PINTO**  
E.N. 13 - Cabreira, n.º 6  
4920-012 CAMPOS VNC  
Telm.: 96 614 88 72

**Franco & Fernandes, Lda.**  
VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
PROMOÇÕES  
Lugar das Falas  
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)  
Telefone: 251 795 562

*Cristina Cancela*  
**Solicitadora**  
Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano  
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")  
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Tel./Fax: 251 794 345

**Agência Adriano, Lda.**  
(FUNDADA EM 1862)  
Adriano Gonçalves da Cunha  
Armador  
**Funerais e Transladações**  
Arão - 4930-000 Valença  
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546  
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

**"CERVEIRA NOVA"**  
*o seu jornal*

# Churrascaria

## "O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas  
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru  
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



**AR CONDICIONADO**  
**AQUECIMENTO CENTRAL**  
**ESMERADO SERVIÇO**  
**BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE  
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

**NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS**

## Alunos da Unisénior em terras da Peneda

Animados pelo raiar de um belo dia, os alunos da UNISENIOR aventuraram-se numa ida até terras da Peneda e de Castro Laboreiro.

O primeiro ponto de paragem foi no Largo da Senhora da Peneda, que nos "esmaga" pelo soberbo das penedias e nos encanta pela água cristalina que se precipita nas rugosas ribeiras, e que nos enleva com o perfume do sobrenatural que "brota" das capelinhas ao longo do monumental escadório e do majestoso templo que domina o conjunto.

Retemperados com tanta monumentalidade, subimos mais um pouco, até Castro Laboreiro, onde pudemos observar o Museu de Castro, que guarda autênticas relíquias dos utensílios que se usavam nos trabalhos agrícolas, ou que as gentes utilizavam nas suas tarefas domésticas, bem como a constituição das suas casas (tudo explicado por bem documentado cicerone).

Mais um olhar por aquela deslumbrante paisagem, banhada por Rios e Ribeiras que correm em todas as direcções e cercada por montes e penedias e, depois de retemperador almoço, seguimos para a Vila de Melgaço.

Aqui, sempre acompanhados por técnicos da respectiva Câmara Municipal, tivemos o privilégio de visitar o "Solar do Alvarinho", um dos melhores embaixadores daquele concelho. Depois o Castelo e a sua Torre de Menagem, a Igreja Matriz, do séc. XII, as Ruínas Arqueológicas da Praça da República, e aquele outro espaço que dá um toque de "cosmopolitismo" à vetusta Vila de Melgaço - O Museu do Cinema - que nos surpreende pela beleza e pelo percurso que permite fazer da "história do cinema", quer no que diz respeito a equipamentos, quer às produções cinematográficas, quer aos nomes míticos que encheram as "pantalhas" de todo o mundo!

O dia terminou no Parque Desportivo e de Lazer, outra obra que é orgulho de Melgaço e que os alunos da UNISENIOR puderam visitar e avaliar nas suas diversas valências.

Foi um dia em cheio, numa terra acolhedora, que nos permitiu usufruir momentos maravilhosos.

V. N. Cerveira, 15/02/07

R.M.

## Referendo à interrupção voluntária da gravidez Resultados no distrito e no concelho

QUADRO DO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO									
CONCELHO	INSCRITOS	VOTANTES		ABSTENÇÕES		SIM		NÃO	
		TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%
ARCOS DE VALDEVEZ	26294	7255	27,59	19039	72,41	2780	39,01	4346	60,99
CAMINHA	15317	6394	41,74	8923	58,26	3402	54,34	2859	45,66
MELGAÇO	10355	2579	24,91	7776	75,09	1128	44,76	1392	55,24
MONÇÃO	20362	6135	30,13	14227	69,87	2798	46,69	3195	53,31
PAREDES DE COURA	9331	2753	29,50	6578	70,50	1111	41,41	1572	58,59
PONTE DA BARCA	12638	4498	35,59	8140	64,41	1463	33,17	2948	66,83
PONTE DE LIMA	39457	19769	50,10	19688	49,90	4394	22,67	14987	77,33
VALENÇA	13007	4176	32,11	8831	67,89	1967	48,08	2124	51,92
VIANA DO CASTELO	79984	36511	45,65	43473	54,35	16391	45,86	19351	54,14
<b>VILA NOVA DE CERVEIRA</b>	<b>8263</b>	<b>3094</b>	<b>37,44</b>	<b>5169</b>	<b>62,56</b>	<b>1431</b>	<b>47,24</b>	<b>1598</b>	<b>52,76</b>

QUADRO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA									
CONCELHO	INSCRITOS	VOTANTES		ABSTENÇÕES		SIM		NÃO	
		TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%
CAMPOS	983	363	36,93	620	63,07	185	52,41	168	47,59
CANDEMIL	264	134	50,76	130	49,24	46	34,85	86	65,15
CORNES	462	172	37,23	290	62,77	84	48,84	88	51,16
COVAS	688	268	38,95	420	61,05	62	23,75	199	76,25
GONDAR	142	75	52,82	67	47,18	12	16,67	60	83,33
GONDARÉM	863	303	35,11	560	64,89	168	57,14	126	42,86
LOIVO	763	250	32,77	513	67,23	141	58,51	100	41,49
LOVELHE	403	181	44,91	222	55,09	113	64,94	61	35,06
MENTRESTIDO	260	94	36,15	166	63,85	27	29,35	65	70,65
NOGUEIRA	249	114	45,78	135	54,22	49	42,98	65	57,02
REBORDA	563	234	41,56	329	58,44	120	51,95	111	48,05
SAPARDOS	419	131	31,26	288	68,74	49	37,98	80	62,02
SOPO	619	171	27,63	448	72,37	45	29,95	122	73,05
VILA MEÃ	259	91	35,14	168	64,86	53	58,89	37	41,11
VILA NOVA DE CERVEIRA	1326	513	38,69	813	61,31	277	54,64	230	45,36
<b>TOTAIS.....</b>	<b>8263</b>	<b>3094</b>	<b>37,44</b>	<b>5169</b>	<b>62,56</b>	<b>1431</b>	<b>47,24</b>	<b>1598</b>	<b>52,76</b>

## Problemas na saúde

Os Portugueses são confrontados, quase diariamente, com problemas graves, bloqueios e até tragédias, na área da Saúde que nos deixam a todos perplexos e profundamente preocupados com o caos a que este Governo está a conduzir o sector.

Infelizmente, pelos piores motivos, a Saúde em Portugal, está, na ordem do dia. Não porque esteja a ser objecto de qualquer reforma, como seria de esperar. A Saúde está na ordem do dia porque temos um Governo errático e incoerente, que usa e abusa da propaganda e dos anúncios sem sequência, e um Ministro da Saúde que, pela sua arrogância e incontinência verbal, está todos os dias a criar instabilidade nos serviços de saúde e insegurança nas populações.

Passaram já dois anos desde que este Governo tomou posse. É impossível encontrar hoje alguém que não reconheça que a situação, no sector da saúde, se agravou e que está hoje bem pior do que estava há 2 anos atrás.

Basta interrogarmo-nos sobre aquelas que são algumas das questões essenciais:

- Será que o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde está mais fácil?

Não. A aplicação de novas taxas ditas moderadoras para os internamentos e para as cirurgias é mais uma violação grosseira dos compromissos eleitorais do Partido Socialista e seu Governo, profundamente injusta e gravosa, do ponto de vista social.

- Será que as listas de espera diminuíram?

Não. As listas de espera aumentaram, não só

em número como também em tempo médio de espera. O que diminuiu, de forma dramática, foi a vontade do Governo em combater as listas de espera.

- E os medicamentos que as pessoas compram nas farmácias estão mais baratos?

Não. Estão mais caros. Os dados mais recentes do INE são claros. Os preços subiram 7,6 % entre o último trimestre de 2005 e último trimestre de 2006. Ao mesmo tempo, o Governo baixou a comparticipação do Estado e deixou mesmo de participar mais de 300 medicamentos. O resultado é claro: apesar das habilidades de propaganda do Governo, os medicamentos estão hoje mais caros, os que é particularmente trágico para os idosos, pensionistas e reformados.

- E será que os genéricos avançaram?

Não. Infelizmente estagnaram e a subida significativa que tiveram entre 2002 e 2004 não se prolongou por 2005 e 2006. O Governo está a matar a política de genéricos que tanto custou a lançar em Portugal. Sendo estes medicamentos mais baratos, quem perde com esta política são os doentes, somos todos nós.

- E quanto à reforma dos cuidados de Saúde Primários?

Infelizmente, uma boa ideia - a criação das Unidades de Saúde Familiares - está toda ela por concretizar. Falta a definição de objectivos, falta planeamento, falta regulamentação, falta investimento, falta clarificar a sua relação com os actuais centros

de saúde. Assim se vê, como uma boa ideia mal realizada pode lançar o caos e a confusão numa área essencial como são os cuidados de saúde primários.

- E a racionalização dos serviços de urgência?

Há meses que está instalada a confusão, a instabilidade e a angústia nas pessoas. Anuncia-se o fecho de urgências sem cuidar previamente de criar alternativas eficazes em tempo útil. Caso essas medidas avancem, tal como estão anunciadas, acentuar-se-á a desertificação de importantes zonas do interior e haverá largos segmentos das populações que ficarão a descoberto. Aliás, foi já assim que sucedeu com o encerramento de Maternidades, feito de forma autista e sem credibilidade nem transparência. Este é um elucidativo exemplo da desumanização da actuação na área da Saúde, por parte deste Governo, numa lógica estritamente economicista.

- Complementarmente a esta desastrosa actuação, quanto ao encerramento de serviços essenciais foi feita alguma reforma na Emergência Médica Pré-Hospitalar?

Não. Também o INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica não está, ainda, dotado de recursos humanos e dos instrumentos necessários para acorrer às situações mais gravosas, como, infelizmente, o testemunham os recentes casos mortais, em várias zonas do País.

Agostinho Branquinho

**Vasco da Gama**  
Arquitectura - Arquitectura interior - Design - Urbanismo  
Tm. 91 4151281  
e.mail - vasco@vasco.gama.ans@gmail.com

**GUERREIRO & MARTINS, L.DA**  
CONTABILIDADE  
(Gerência de um Cerveirense)  
Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439  
Fax: 218 850 771

**A. COUTO GUERREIRO, L.DA**  
Compra e Venda de Propriedades  
(Gerência de um Cerveirense)  
Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

# PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)  
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Porque Cristo enviou-me, não para baptizar, mas para evangelizar; não em sabedoria de palavra, para que a cruz de Cristo se não faça vã, porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus (1.ª Coríntios 1:17-18).

## COMENTÁRIO

(2007-03-A)

### O RESULTADO DA CRUZ

Durante séculos, os sábios do mundo e os incrédulos têm ridicularizado a ideia dum homem crucificado ser o Salvador do mundo. Contudo, a Bíblia revela o grande amor de Deus por nós, ao entregar o seu bendito Filho para ser condenado em nosso lugar.

A cruz, embora seja escândalo para o judaísmo, etc., os quais contestam a eficácia e o meio de reconciliação do homem com Deus, é o processo de acertar contas com Ele. Desse modo é riscada e apagada a nossa dívida espiritual com o criador através do sangue vertido na cruz, que cobre as nossas transgressões.

Nenhum argumento filosófico, religioso ou político conseguiu, até agora, abalar os alicerces do Cristianismo fixados na cruz onde Jesus deu a Sua vida para redimir a humanidade. Nada, nem mesmo a violência, a perseguição e doutrinas opostas conseguiram acabar com o poder da cruz. Ao contrário, após quase 2000 anos, o Cristo que ressuscitou continua a ser uma gloriosa atracção que transmite esperança, fé e amor.

Verificamos que povos outrora ateístas aceitam o cristianismo que a cruz proclama no sentido de consolação, paz e uma vida melhor para a eternidade. Amado leitor abraça a cruz enquanto tens força e oportunidade para navegar no mundo tormentoso que atravessamos. A cruz de Cristo é um ponto forte e firme apoio no qual nos podemos segurar nas horas de provação. Junto à cruz existe segurança para ti no naufrágio espiritual a que podes estar sujeito.

O perdão que ela nos garante é a causa de não sermos condenados, pois todos quantos reconhecem e confessam os seus pecados, Cristo apaga, através do Seu sangue, tudo o que nos afastava do bom e perfeito relacionamento com Ele e com Deus, Pai.

O poder perdoador de Cristo manifestou-se em S. Pedro que O renegou três vezes. Semelhante perdão abrangeu os seus inimigos que, além dos escárnios, ainda tiveram a crueldade de crucificar Jesus. O Senhor, todavia, rogou por eles: - Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem! Esse divino poder alcançou S. Paulo, perseguidor da Igreja e fanático no seu farisaísmo, convertendo-o num dos maiores apóstolos. Conta-se que um evangelista depois de haver pregado numa zona mineira de Inglaterra, um mineiro disse ao evangelista: - Eu quero ser salvo, mas não posso acei-

tar o que o senhor tem dito nesta noite! Por que não pode aceitar? Inquiriu o pregador. Respondeu o mineiro: -Parece-me incrível que Deus perdoará os meus pecados só por me entregar a Ele. É demasiado pouco, e não é suficientemente caro. Eu daria qualquer coisa para crer! O evangelista olhou fixamente para o mineiro e perguntou-lhe: - Trabalhou hoje? Sim, trabalhei na mina como de costume. Inquiriu de novo o servo de Deus: - Como desceu e subiu desde o interior da mina? Foi pelo ascensor. Nova pergunta do pregador: - Quanto paga para que o ascensor o transporte? O mineiro olhou surpreendido para o evangelista e respondeu? Pagar? Eu não pago nada! O serviço é de graça, pois a companhia pagou muito para que nós o utilizemos livremente. Concluiu o ministro do evangelho: - O Deus infinito também pagou um grande preço a fim de nós podemos ser salvos de graça!

A verdade penetrou no coração do mineiro, o qual compreendeu que podia obter o perdão dos seus pecados por aceitar somente a Cristo, mediante a fé.

Eu acredito que actualmente Deus continua a corresponder aos que confiam n'Ele. Os que pedem a intervenção do Senhor para os seus sofrimentos, vêem restabelecida a sua saúde. Aos que se dirigem a Jesus com a certeza que o Seu poder ainda opera maravilhas, os mesmos não ficam decepcionados.

Prezado leitor: entrega-te nas mãos de Deus e

poderás experimentar grandes coisas!

#### IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão o de seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu salvador pessoal, e está decidido nesta caminhada terrestre, pode visitar uma igreja evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área onde vive, ou contactar a Igreja Assembleia de Deus Emanuel pelo telefone 251 839 000 – nosso representante em Portugal – ou a mim, Manuel V. Martins (Pst.), pelo telefone 001-631-666-9238 (USA).

Visite o nosso site na Internet em:  
[www.igrejaemmanuel.org](http://www.igrejaemmanuel.org)

O nosso endereço de correio electrónico é:  
[pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com)

Pode ainda escrever-nos para:  
Assembleia de Deus Emanuel  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
U.S.A.

**CERVEIRA NOVA**  
*O jornal dos cerveirenses*

#### Reparos dos nossos leitores



Tal como a foto documenta, este poste da iluminação pública, existente na sede do concelho cerveirense, tem suspensos, por fios eléctricos, alguns dos seus acessórios, os quais podem muito bem, por efeito do vento ou outra qualquer circunstância, vir a desprender-se e até, com algum azar, cair na cabeça de um qualquer transeunte que por baixo dele passe.

Pior ainda, é que são vários os postes de iluminação que o nosso leitor tem encontrado na sede do nosso concelho.

Sopo - Vila Nova de Cerveira

#### MARIA DOS PRAZERES DE MORAIS

(Faleceu em 15 de Fevereiro de 2007)

#### AGRADECIMENTO



**A FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, muito sensibilizada, agradecer reconhecidamente, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu pesar neste momento de grande dor.

Também agradece a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia da missa do 7.º Dia, pelo eterno descanso de Maria dos Prazeres de Moraes.

Agência Adriano / Arão - Valença

Campos - Vila Nova de Cerveira

#### ILÍDIO RODRIGUES DE BRITO

(Faleceu em 17 de Fevereiro de 2007)

#### AGRADECIMENTO



**A FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com tantas provas de amizade, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, assim como a todos aqueles que, de qualquer outra forma, lhes manifestaram pesar.

Também agradece a todos a presença na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma de Ilídio Rodrigues de Brito.

Agência Adriano / Arão - Valença

Sopo - Vila Nova de Cerveira

#### DOMINGOS AFONSO JACO

(Faleceu em 13 de Fevereiro de 2007)

#### AGRADECIMENTO



**A FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada pelas provas de amizade, solidariedade e pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe manifestaram pesar.

Pelas presenças na liturgia do 7.º Dia, confessa-se igualmente muito reconhecida a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia.

Agência Adriano / Arai - Valença

Vila Meã - Vila Nova de Cerveira

#### ANTÓNIO DA COSTA ARAÚJO

(Faleceu em 7 de Fevereiro de 2007)

#### AGRADECIMENTO



**A FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este ÚNICO MEIO e muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como àquelas que, por qualquer outra forma, lhe deram provas de consideração e amizade aquando do doloroso tran-

se que a enlutou.

Agradece ainda a todos quantos participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano / Arão - Valença



## DROGA

### QUEM A USA?

Todo o Mundo - directa ou indirectamente. Também droga, é uma generalização usada para induzir os inexperientes a experimentarem esse veneno ilegal. O termo Droga é definido assim: Qualquer substância química de origem natural ou sintética, que pode ser usada para alterar a percepção, o humor, ou outros estados psicológicos.

Essa é uma descrição útil e bem abrangente das chamadas drogas psicoativas, embora não inclua muitas drogas medicinais usadas no tratamento de doenças orgânicas.

Desse modo, dependendo da definição que damos ao termo droga, essa palavra tem, sem qualquer dúvida, um fundo de verdade. Segundo essa definição, o álcool é uma droga, porquanto o seu perigo está no uso imoderado que, infelizmente, é uma realidade nos tempos de hoje, particularmente, nos adolescentes.

Pesquisas feitas, dizem que em faculdades a bebedeira é o mais grave problema. Essas pesquisas revelam ainda que cerca de 45% dos estudantes participam nessas bebedeiras. Assim como o álcool, o tabaco é uma droga de uso legalizado, embora contendo um veneno poderoso, a nicotina. O tabaco mata por ano, em todo o Mundo, mais de quatro milhões de pessoas. Mesmo assim, os magnates da indústria do tabaco são homens ricos e respeitáveis

na sociedade. Ninguém os censura.

As drogas medicinais, sem dúvida, ajudam a muitos, mas, às vezes, as pessoas abusam delas. Talvez o médico, algumas vezes, concorra para esse abuso. Em vez de descobrir a causa da doença, é mais fácil dizer: tome esses comprimidos. Porém, o problema principal fica por tratar.

Muitos factores contribuem para o uso e abuso de drogas. Entre eles estão a desilusão, depressão e falta de objectivo na vida. Também há problemas económicos, insucesso escolar, desemprego e o péssimo exemplo dos pais.

Desse modo, muitos acham que a droga aumenta a sua confiança, fazendo com que se sintam espertos e apreciados. Infelizmente, é mais um marginalizado da sociedade.

Portanto, não podemos ignorar o lado sombrio da droga. Infelizmente, hoje, o uso da droga, incluindo as ilegais, tornou-se aceitável do ponto de vista de muitos.

Isto é encarado, lamentavelmente, como parte do quotidiano. No entanto, quando se fala de droga, a imagem que vem à mente é de alguém esquelético que se está a injectar num lugar ou quarto imundo. Infelizmente, não podemos fugir à triste realidade.

Salvador J. Pestana de Carvalho  
(Afife)



## Medicinas Alternativas

### - "A vigia da saúde"

**Macrobiótica e a sua história preliminar**  
(continuação do número anterior)

Não é por qualquer razão que nas tabelas dos produtos macrobióticos são referenciados todos os alimentos integrados nas palavras Yin e Yang. Os Orientais definem os seus órgãos pela sua função e não pela sua estrutura. Por tal razão, o Yin está relacionado com o coração, pulmões, baço, fígado, rins e pericárdio (saco membranosos que envolve o coração). O Yang com o intestino grosso e delgado, estômago, vesícula biliar e triplo aquecedor. Toda a dieta usada tem como finalidade formar um bom equilíbrio para as nossas energias, pondo em sintonia todos os nossos órgãos. As doenças surgem quando, normalmente, existe um transtorno desses equilíbrios provocados, na maioria dos casos, pela alimentação, contrariando o nosso universo alimentar.

Milhões de famílias ou pessoas singulares estão a praticar a Macrobiótica com resultados surpreendentes, inclusive em curas que anteriormente eram impossíveis para certos casos e cada caso, como é óbvio...

Convém, no entanto, levar em consideração o seguinte: somos aquilo que comemos e, por isso, nós próprios somos inteiramente responsáveis pela

nossa condição física e mental. O segredo da saúde e da sabedoria, liberdade e felicidade, de todo o bem-estar físico, mental, espiritual e social, encontra-se perante nós, no dia a dia, em todo e em cada prato que consumimos! O homem pode comer de tudo (...). Todavia, deve observar uma certa ordem naquilo que consome em qualquer regime alimentar, ou seja, nos processos dietéticos, onde surge uma viragem ao iniciar-se qualquer dieta, estabelecendo-se uma "encruzilhada" que pode conduzir a um desenvolvimento e um declínio. Nas toxicodependências são normalmente aconselhados regimes dietéticos estritamente adequados para cada caso. No entanto, e por experiência própria com alguns pacientes, tenho aconselhado a Macrobiótica e sempre acompanhada por um nutricionista por verificar que nessa dieta a maioria aceita esse regime por não ser uma dieta tão radical e, quando acompanhada com outras terapias tradicionais chinesas, os resultados são surpreendentes, sobretudo nos casos menos graves e iniciais.

(Continua no próximo número).

Jorge A. dos Reis  
(Vilar de Mouros)

Associação Portuguesa de Acupuntura - SU-JOK

## Vale do Minho recebe do ITP apoio no valor de cerca de 1,5 milhões de euros

- Conselho Directivo decide, ainda, adjudicação do Sistema de Informação Geográfica no valor de meio milhão de euros

O Conselho Directivo da Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho, reuniu hoje, tendo entre outros assuntos decidido a adjudicação dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) Municipais e do SIG Regional, num montante superior a meio milhão de euros, aprovado pelo Programa Operacional da Sociedade da Informação (C\_POS) Digital Minho do Vale projecto do âmbito no que arrancará em breve com os trabalhos de implementação deste sistema, estando previsto o término dos mesmos até ao final de Julho de 2007.

O SIG do Vale do Minho será desenvolvido e orientado à produção de informação para a fundamentação dos processos de tomada de decisão, para apoio aos processos de gestão do território e ao apoio a actividades empresariais, recreativas e de promoção do território. No fundo é um Sistema de Informação desenvolvido para trabalhar com dados georeferenciados através de coordenadas espaciais ou geográficas perspectivando uma correcta caracterização, análise e gestão do território.

Nesta reunião foi ainda assinado um acordo de

colaboração - da candidatura "Valorização Territorial do Vale do Minho", aprovada pelo Programa de Intervenção para a Qualificação do Turismo com - (PIQTUR) Instituto de Turismo de Portugal (ITP). Este acordo tem por objecto a concessão, pelo ITP, de um apoio financeiro no valor de cerca de 1,5 milhões de euros (correspondente a 15% do investimento elegível de dez milhões de euros), aos promotores deste projecto, nomeadamente à Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho e às suas associadas. Destaque para à requalificação de centros históricos de Melgaço, Monção e Valença e da frente ribeirinha de Monção, bem como a criação de estruturas complementares de animação ao CEIA de Corno do Bico, em Paredes de Coura.

Este investimento está previsto até final de Junho de 2008, devendo ser complementado com outros apoios financeiros provenientes do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) 2007-2013.

Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho,  
Valença, 15 de Fevereiro de 2006

## Comunicado

As mais recentes novas da política educativa deste governo apresentam-se, mais uma vez, como nefastas para o Ensino Superior Público e para os estudantes que assistem a sérios ataques aos seus direitos.

A Juventude Comunista Portuguesa (JCP) manifesta, assim, a sua preocupação face às recentes alterações na Acção Social Escolar, por parte do Ministério da Ciência e do Ensino Superior. A JCP vinha já alertando para a grande insuficiência de número de bolsas e para o facto de não cobrirem os custos cada vez mais elevados da frequência nas Instituições do Ensino Superior Público (situação agravada pela inexistência de Acção Social Escolar no 2º ciclo de Bolonha). Se esta situação já hipotecava a permanência de muitos estudantes no sistema de ensino, o facto de as propinas para os alunos bolseiros estarem a aumentar - continuando as bolsas a ser utilizadas quase unicamente para o pagamento de propinas, deixando de assumir o carácter de apoio aos estudantes com menos condições financeiras - volta a pôr a claro a possibilidade de uma ruptura orçamental em muitas instituições do ensino superior, derivada dos cortes orçamentais e do sub-financiamento com que estas instituições se vêem confrontadas. Assim, estas são obrigadas a recorrer ao aumento de propinas (agora dos bolsiros) para suportarem todos os custos, tendo em conta que as bolsas passaram a ser pagas directamente pelo Ministério aos estudantes, pelo que este aumento passa a representar uma nova fonte de receitas. Consequentemente, criar-se-á uma situação insustentável, que retirará, como já tem vindo a acontecer nos últimos anos, a possibilidade de muitos jovens frequentarem o Ensino Superior, facto ainda mais grave, quando somos o país como menos licenciados na União Europeia (12%).

Estes brutais ataques têm vindo a verificar-se, um pouco por todo o País.

A JCP denuncia todas estas medidas de elitização do Ensino Superior Público, que pretendem empurrar os estudantes para os tão falados empréstimos que os endividarão e com certeza contribuirão para mais uma oportunidade de lucro para o capital financeiro, tão beneficiado pelas políticas de direita do Partido Socialista.

Estaremos sempre ao lado dos estudantes na luta pelo reforço das verbas para a Acção Social Escolar, mecanismo essencial para a democratização e generalização da frequência aos mais elevados graus de ensino, por uma Educação Pública, Gratuita e de Qualidade para todos.

Pelo Secretariado da Direcção  
Central do Ensino Superior da  
Juventude Comunista Portuguesa

## Jornal "CERVEIRA NOVA"

### ASSINATURAS

#### Tabela de preços:

#### PORTUGAL:

Correio normal: € 18,00

#### EUROPA:

Correio normal: € 30,00

Correio prioritário: € 35,00

#### RESTO DO MUNDO:

Correio normal: € 30,00

Correio prioritário: € 43,00

(Em vigor desde 1 de Janeiro de 2007)



## FLOR E ARTE

FLORISTA  
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

Cerveira Nova - Edição n.º 813, de 5 de Março de 2007

**MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA****NOTÁRIA****CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA****JUSTIFICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de quinze de Fevereiro de dois mil e sete, lavrada de fls. 16 a fls. 23 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Trinta e Cinco-E, deste Cartório, **Adelino Fernandes Mesquita**, N.I.F. 141 329 793, titular do B.I. n.º 0798712, emitido em 22.01.1976, pelo Director dos Serviços de Identificação de Lisboa e mulher **Amabélia do Carmo Fernandes**, N.I.F. 141 329 807, titular do B.I. n.º 3182465, emitido em 19.03.1980, pelo C.I.C.C. de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Vilarinho das Cambas, concelho de Vila Nova de Famalicão, ela da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes no lugar de Couto, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, declaram, que lhes pertencem os seguintes prédios sitos no concelho de Vila Nova de Cerveira:

**Verba um:**

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil trezentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar de Codeçal, freguesia de CAMPOS, a confrontar do norte com caminho, do sul com António Pires, do nascente com Joaquim Alves e do poente com Américo Borges Teixeira, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 1.254, com o valor patrimonial tributário de 19,25 € a que atribuem o valor de vinte euros.

**Verba dois:**

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de setecentos metros quadrados, sito no lugar de Veigas do Monte, freguesia de CAMPOS, a confrontar do norte com Juventino José Fernandes, do sul com rego regadio, do nascente com Adolfo Costa e do poente com Adelaide de Jesus Ferreira, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 1.453, com o valor patrimonial tributário de 10,03 € a que atribuem o valor de onze euros.

**Verba três:**

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de setecentos e vinte e sete vírgula cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Barreiro, freguesia de CAMPOS, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Augusto Gonçalves Costa, do sul com estrada e do nascente com Joaquim Pires Graça, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 1.524, com o valor patrimonial tributário de 0,39 € a que atribuem o valor de cinquenta euros.

**Verba quatro:**

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de cento e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Barreiro, freguesia de CAMPOS, a confrontar do norte com Alfredo Ferreira de Sousa, do sul com Arcádio Henrique Gonçalves Roleira, do nascente com rego hidráulico e do poente com caminho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.552, com o valor patrimonial tributário de 0,61 € a que atribuem o valor de um euro.

**Verba cinco:**

Prédio rústico, composto por terreno de vinha em ramada, com a área de noventa metros quadrados, sito no lugar de Quinta, freguesia de CAMPOS, a confrontar do norte com Júlio António Pontedeira, do sul com Adolfo Costa, do nascente com João Costa e do poente com caminho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.735, com o valor patrimonial tributário de 13,63 € a que atribuem o valor de quinze euros.

**Verba seis:**

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada com duas oliveiras, com a área de mil quatrocentos e trinta vírgula vinte e cinco metros quadrados, sito no lugar de Couto, freguesia de CAMPOS, a confrontar do norte e do nascente com caminho, do sul com Valentim Faria e do poente com proprietário e Valentim Faria, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.848, com o valor patrimonial tributário de 16,04 € a que atribuem o valor de dezasseis euros.

**Verba sete:**

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, sito no lugar de Torre, freguesia de NOGUEIRA, a confrontar do norte com José Martins Vilas Boas, do sul com João Pontedeira Gonçalves, do nascente com Ângelo Pontedeira Gonçalves e do poente com caminho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 680, com o valor patrimonial tributário de 6,01 € a que atribuem o valor de sete euros.

**Verba oito:**

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de cento e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Torre, freguesia de NOGUEIRA, a confrontar do norte com Joaquim Marinho Martins Lara, do sul com Adol-

fo Costa, do nascente com António Lameira Costa e do poente com Joaquim Pedro Fernandes, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 698, com o valor patrimonial tributário de 1,40 € a que atribuem o valor de dois euros.

**Verba nove:**

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, sito no lugar de Pomarinhos, freguesia de NOGUEIRA, a confrontar do norte com Junta de Freguesia, do sul com Olímpio Sobral, do nascente com Joaquim José Pires e do poente com Ângelo Pontedeira Gonçalves, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 760, com o valor patrimonial tributário de 33,88 € a que atribuem o valor de trinta e quatro euros.

**Verba dez:**

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de cem metros quadrados, sito no lugar de Outeiro, freguesia de NOGUEIRA, a confrontar do norte com Libório José Neves, do sul com Carlos Ferreira, do nascente com caminho e do poente com Calisto Roleira da Cunha, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 926, com o valor patrimonial tributário de 0,81 € a que atribuem o valor de um euro.

**Verba onze:**

Prédio rústico, composto por terreno de cultivo, com a área de mil e cem metros quadrados, sito no lugar de Cobelos ou Veigas, freguesia de CAMPOS, a confrontar do norte com Elisa Casimira de Barros, do sul com Ilídio Pereira, do nascente com Camila Prazeres Gonçalves e do poente com Virgílio Patusca, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2.157, com o valor patrimonial tributário de 13,75 € a que atribuem o valor de catorze euros.

**Verba doze:**

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados, sito no lugar de Bodão, freguesia de CANDEMIL, a confrontar do norte com Juventino José Fernandes, do sul e do poente com herdeiros de Manuel Joaquim Bouços e do nascente com herdeiros de Baltazar Joaquim Gonçalves, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 137, com o valor patrimonial tributário de 5,42 € a que atribuem o valor de seis euros.

**Verba treze:**

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e mato, com a área de mil e cem metros quadrados, sito no lugar de Cortinhal, freguesia de CAMPOS, a confrontar do norte com caminho, do sul com rego hidráulico, do nascente com Januário Fernandes e do poente com Maximiano António Caldas, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.929, com o valor patrimonial tributário de 13,44 € a que atribuem o valor de catorze euros.

**Verba catorze:**

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e mato, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito no lugar de Cortinhal, freguesia de CAMPOS, a confrontar do norte com Manuel Amorim, do sul com rego hidráulico, do nascente com Augusto Costa e do poente com Elídio Baptista Pereira, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.932, com o valor patrimonial tributário de 3,21 € a que atribuem o valor de quatro euros.

**Verba quinze:**

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Bodão, freguesia de CANDEMIL, a confrontar do norte com Juventino José Fernandes, do sul com Venceslau Cunha, do nascente com caminho e do poente com rego foreiro, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 171, com o valor patrimonial tributário de 2,62 € a que atribuem o valor de três euros.

**Verba dezasseis:**

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, sito no lugar de Cristelos, freguesia de NOGUEIRA, a confrontar do norte e do nascente com Libório José Neves, do sul com Juventino José Fernandes e do poente com Joaquim Pedro Fernandes, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 531, com o valor patrimonial tributário de 6,82 € a que atribuem o valor de sete euros.

**Verba dezassete:**

Prédio urbano, casa de habitação com dois pavimentos e logradouro, com a área coberta de duzentos e noventa e quatro metros quadrados e descoberta de seiscentos e sessenta vírgula vinte e oito metros quadrados, sito no lugar de Couto, freguesia de CAMPOS, a confrontar do norte com caminho público, do sul e do poente com

João Baptista de Faria e do nascente com proprietário, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 370, com valor patrimonial tributário de 3.502,49 € a que atribuem o valor de quatro mil euros.

**Verba vinte:**

Prédio rústico, composto por terreno de mato e pinheiros, com a área de oitocentos e quarenta e sete metros quadrados, sito no lugar de Sobreiro, freguesia de CAMPOS, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Martins Lima, do sul com Joaquim Bernardino Fernandes, do nascente com Artur do Paço e do poente com Laurestím José Rocha, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2.219, com o valor patrimonial tributário de 30,68 € a que atribuem o valor de trinta e um euros.

Que, dos prédios identificados sob as verbas um a dezassete e vinte, inclusive, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, os quais se encontram inscritos na matriz em nome dele, primeiro outorgante.

Que adquiriram estes prédios no ano de mil novecentos e setenta por doação verbal que nunca formalizaram, feita por Sensível José Fernandes, viúvo, pai dela, primeira outorgante, residente que foi no dito lugar de Couto.

Que entraram logo na posse dos referidos prédios, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse sobre os indicados prédios tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer seja, cultivando, regando e procedendo à limpeza dos prédios identificados sob as verbas um, dois, três, cinco, seis, nove, onze, treze, catorze e dezasseis, cortando o mato e procedendo à limpeza dos prédios identificados sob as verbas quatro, sete, oito, dez, doze, treze, catorze, quinze e vinte, procedendo a obras de conservação no prédio identificado sob a verba dezassete, procedendo à sua limpeza, mantendo-o permanentemente ocupado, gozando dos rendimentos por todos eles proporcionados, colhendo os correspondentes frutos, pagando os impostos que sobre os mesmos incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, quinze de Fevereiro de dois mil sete.

A Notária,

a) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

[www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)



Polig. 29 - Os Viveiros  
Guillarej  
Telf./Fax (0034) 986 600 021  
GUILLAREJ - 36720 TUI  
ESPAÑA

**ROCHA NEVES & A. AGOSTINHO DA SILVA**  
Sociedade de Advogados

**Cristina Fernandes Lima**

Av. Heróis do Ultramar - Edifício da Finanças, Loja B

4920-275 Vila Nova de Cerveira

Telefone: 251 794 893

Praça da República, n.º 6 - 2.º - Apart. 63

4900-520 Viana do Castelo

Telefone: 258 800 900

**É VERDADE**

Tio João de Gandarela  
Um homem já oitentão  
Tem reforma magrizela  
Para remédios e pão

Recebeu uma cartinha  
Que o deixou entusiasmado  
A avisá-lo que tinha  
Aumento de "ordenado"

E pôs-se logo a mexer  
Para auferir uns trocados  
Mas tinha que preencher  
Uns papeis bem complicados

Tinha ele que contar  
Sua vida e de seus filhos  
E julgou ir transformar  
Benefícios em sarilhos

Até tinha de assinar  
Uma simples autorização  
Para poderem verificar  
Nos bancos qualquer tostão

E regressou ao seu lugar  
Sem nada ter preenchido  
Pois pensou nada ganhar  
E ainda ficar despido

Coelho do Vale  
(Damaia)

**CERVEIRA,  
LINDA CERVEIRA**

Poema de Manuel Viegas

Mais uma vez te vi Cerveira  
E cada vez que te visito  
Te acho mais feiticeira  
Nesse teu esplendor bendito

Tudo em ti é luz e cor  
O rio, o sol e as terras  
És como um jardim em flor  
Pela beleza que encerras

Todo esse deslumbramento  
Eu vejo em cada viagem  
E me serve de argumento  
P'ra ilustrar tua imagem

E sempre que vou deixar-te  
Logo me dói a saudade  
Até voltar a olhar-te  
Vou viver na ansiedade

És fonte de inspiração  
Desta minha poesia  
Ditada p'lo coração  
E escrita com alegria

Não deixes esse teu ar  
De princesinha do Minho  
Pois enquanto Deus deixar  
Estou sempre no teu caminho

Conserva-te sempre assim  
Formosa e altaneira  
Que serás sempre p'ra mim  
Cerveira linda Cerveira

**Estamos em**  
**www.cerveiranova.pt**

**Actividades do Coral Polifónico de  
Vila Nova de Cerveira continuam em grande**

O Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira continua com grande actividade neste ano que ainda agora iniciou. É de destacar que no dia 21 deste mês, pelas 21 horas, na sede do Coral, os elementos que compõe este grupo irão ter a sua primeira sessão de "Atelier Vocal" para melhorarem alguns aspectos técnicos, onde serão praticados alguns exercícios de relaxamento e postura, exercícios respiratórios e exercícios vocais com o contra-tenor Vítor Lima. Vítor Lima, com uma vasta carreira no território nacional e em âmbito internacional, muito embora colabore regularmente com projectos musicais de diversas áreas da música erudita, é um especialista em música barroca. A natureza da sua voz é de qualidade incontestável, reconhecido por Jill Feeldman, Max van Egmond e Matthias Gerchen - especialistas de renome mundial neste género musical. Integrou a equipa de docentes galardoados com o 1º Prémio do Concurso Nacional de Projectos de Inovação no Ensino, atribuído pelo Instituto de Inovação Educativa - Ministério da Educação no ano de 1997 e, actualmente, para além de trabalhar com coros profissionais e colaborar como solista com diversas Orquestras Sinfónicas, é docente na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo.

É de referir, ainda, que o Coral Polifónico participará na Feira de Artes e Velharias em Vila Nova de Cerveira entre os meses de Março a Novembro com o objectivo de angariar fundos para fazer frente às despesas inerentes a uma instituição como a nossa.

O mês de Março ficará marcado, ainda, pela organização de um Concerto de Primavera, a realizar no dia 25, no Cine-Teatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, pelas 16 horas com a participação de mais dois Corais espanhóis - Coro Cantigas do Castro (Baión-Pontevedra) e Coral Polifónico do Casino do Carballiño (Ourense). Realizar-se-á, também, a segunda sessão do "Atelier Vocal" no dia 14, pelas 21 horas, na sede do Coral Polifónico.

Resta-me pedir, uma vez mais, a colaboração de todos vós. Como? Vindo até aos nossos ensaios que se realizam às quartas-feiras das 21 às 22:30 horas na nossa sede (Avenida Dr. Luciano de Castro - ao lado do Pavilhão Municipal) e indo assistir aos nossos concertos.

Apareçam!!!

A Directora Artística  
Cíntia Pereira

**Do meu ficheiro****IGREJA MATRIZ**

Nas Inquirições de D. Afonso III, na Carta de D. Dinis, de 1317, e foral de 1321 encontramos referências à igreja de S. Cybrão (Cybrão, Cybraão, Cybrião ou Cypriano), subindo a sua fundação aos primórdios da povoação.

O velho templo, de uma só nave, tinha mais acanhadas dimensões, na largura e na altura, que o actual, de três naves, amplo, elegante e bem iluminado. Tinha sete altares, a saber: o altar-mor, dois colaterais das invocações de N. Senhora do Rosário e do Espírito Santo, e no corpo da igreja mais os altares do Senhor Jesus, das Chagas, Santo António e Senhora da Conceição. O Tombo da Junta de Paróquia, organizado em 1874, em anotação inserta a fls. 82 v., diz, acerca da capela do Senhor Jesus: «húa capella da parte da Epístola no meyo do corpo da mesma igreja com o título de Jesus muito antiga a sua ereção que dizem fora no tempo dos sarracenos por hum Valério de Castro cujo nome se acha escrito nella e suas armas desta he direito Senhor Capitão Francisco Marinho desta Villa e a venera dele manda dizer quatro Missas annualmente Registado na Provedoria não há titullo desta ereção nem Património nem donde possa buscarse, antes sim consta se perdera o cartório onde se fizera no tempo de huas guerras muito antigas em que este Reyno se tirou da sugeição do de Castella e as quatro Missas supra as manda dizer o sobredito Padroeiro por posse que se acha em Sua Caza».

Diz o Caderno das Visitações, de 1700, que «na capela mor da Matriz de Vila Nova de Cerveira há uma sepultura com as armas dos Farias»; tem, pelo menos, mais duas: uma de António Carlos (Castros do Covo) e a do pé do arco cruzeiro que é dos Fiuzas.

Pela madrugada de 3 de Janeiro de 1877, devido a um fortíssimo vendaval, desabou a parte superior da torre sobre o telhado da igreja, escapando somente a capela mor e frontispício. Graças à iniciativa do Administrador do Concelho dessa época, o Dr. José António Pereira Brandão, coadjuvado por todos os cerveirenses, procedeu-se imediatamente à reconstrução, que importou em nove contos de réis; em 12 de Novembro de 1881 achava-se ela já reconstruída na sua maior parte, pelo que foi ben-zida, conforme se lê no auto da inauguração então lavrado e que vem transcrito no Livro de Actas da Junta de Paróquia, fls. 3 v. / 6. A nova igreja ficou com duas torres, três naves, recuando os muros das



Foto Mota

naves laterais até ao fundo das capelas que se encontravam no corpo do velho templo.

O interior está bem ornamentado, merecendo destaque especial: a imagem de S. Francisco recebendo as chagas, de pedra, e que julgamos do séc. XV; a magnífica talha dourada renascentista do altar mor; a talha dourada dos dois altares laterais, de Nossa Senhora do Rosário e Senhora da Boa Nova, provavelmente do séc. XVII.

A igreja de S. Cipriano, templo antiquíssimo, é pobre em alfaias e paramentos. O que de valioso e artístico poderias haver, desapareceu com a invasão francesa de 1809, que se fez sentir nesta região e aonde os cerveirenses se impuseram como soldados valorosos e destemidos.

José Leal Diogo  
In - "Cerveira Nova" - 5/12/1970

**VENDO**

CASA GEMINADA C/2 FRENTES  
C/4 QUARTOS; 2 SALAS; 1 COZINHA;  
2 CASAS DE BANHO; 1 DESPENSA  
AQUEC. CENTRAL + TERRENO E ANEXOS  
**BAIXO PREÇO - NA RUA DAS CORTES**  
**V.N. DE CERVEIRA - Telm.: 965 806 841**

**Natação**

**- Nadadores cerveirenses bateram 14 recordes pessoais**

Realizou-se em Braga o X Torneio de Natação S.C.Braga / Arena, referente ao escalão de Cadetes.

A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira - CERVEIRA NATAÇÃO, participou com 7 remadores (1 feminino e 6 masculinos).

Estiveram presentes neste torneio mais de 280 remadores, representantes de 27 clubes de diversas associações do nosso país.

Esta prova consubstancia-se num dos escasos encontros de carácter inter-associativo que têm lugar no nosso país e é, sem dúvida, uma das mais importantes e participadas competições, do calendário nacional, destinadas a nadadores Cadetes A e B.

Tem como objectivos essenciais a promoção da modalidade, incentivar os jovens para a prática da modalidade, promover o espírito competitivo adequado às idades envolvidas, formar o espírito desportivo e fair-play nos jovens atletas e divulgar a modalidade junto do público.

Os nadadores Cerveirenses estiveram em destaque conseguindo bater 14 recordes pessoais em representação da ADCJC - CERVEIRA NATAÇÃO.

Resultados:

DC - Raquel Fernandes - Cadete B - 50m Bruços; 34º - Raquel Fernandes - Cadete B - 50m Livres com o tempo de (1.0135); 49º - João Brito - Cadete B - 50m Livres com o tempo de (44.16); DC - João Brito - Cadete B - 50m Bruços; 26º - José Maria Gonçalves - Cadete B - 50m Mariposa com o tempo de (50.28); 19º - José Maria Gonçalves - Cadete B - 50 m Livres com o tempo de (37.32); 22º - Gil Fernandes - Cadete A - 100m Bruços com o tempo de (1.50.48); 14º - Gil Fernandes - Cadete A - 100 m Livres com o tempo de (1.19.56); 25º - Micael Araujo - Cadete A - 100m Bruços com o tempo de (1.53.22); 20º - Micael Araujo - Cadete A - 100m Costas com o tempo de (1.37.74); 27º - Ricardo Afonso - Cadete A - 100 m Bruços com o tempo de (1.57.29); e 31º - Ricardo Afonso - Cadete A - 100m Livres com o tempo de (1.32.28).

**- Diogo Dantas melhora todas as suas marcas**

Em 3 e 4 de Fevereiro realizou-se, nas piscinas municipais da Póvoa de Lanhoso, o Torneio Nadador Completo de Infantis de Natação. A organização esteve a cargo da Associação de Natação do Minho.

Estiveram representados 7 clubes, com um total de 79 nadadores.

A ADCJC - Cerveira Natação esteve presente com o nadador Diogo Dantas, que esteve em destaque ao conseguir melhorar todas as suas marcas nas provas em que participou, com um total de 7 recordes pessoais em 4 provas de Infantis A: 26.º - nos 50 m livres, com o tempo de 33:82; 27.º - nos 100 m costas, com o tempo de 1.31.53; 27.º - nos 100 m bruços, com o tempo de 1.47.89; e 28.º - nos 400 m livres, com o tempo de 6.16.13).

**2.ª Edição da Copa Gallaecia**

**- Selecção de Viana colocada no grupo 4 com Santiago e Ferrol**

São já conhecidos os grupos para a fase de apuramento da edição 2007 da Copa Gallaecia. O sorteio deste ano, organizado em Braga pela respectiva Associação de Futebol, contou com a presença da equipa técnica do Sporting Clube de Braga, além de jogadores como João Vieira Pinto, Stélvio Cruz e Paulo Jorge.

O sorteio foi conduzido pelo jornalista Júlio Magalhães e apurou os elementos dos quatro grupos para a fase de apuramento, a decorrer entre 5 de Abril e 27 de Maio. Assim, o grupo um é constituído pelas selecções da Corunha, Pontevedra e Porto. Do grupo dois fazem parte as selecções de Braga, Bragança e Lugo. O terceiro grupo é formado pelas selecções de Vila Real, Vigo e Ourense. Por último, o grupo quatro é composto pelas equipas de Santiago, Viana do Castelo e Ferrol.

Os vencedores dos grupos disputarão a fase final, que decorrerá em Braga nos dias 22 e 23 de Junho.

**CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA**

**17ª JORNADA RESULTADOS**

Courense, 0 - Artur Rego, 0  
Neves, 2 - Távora, 1  
Monção, 5 - Moledense, 0  
Perre, 0 - Valenciano, 4  
Ancorense, 4 - Melgacense, 0  
Darquense, 2 - Raianos, 1  
Correlhá, 1 - Ponte Barca, 1

**18ª JORNADA RESULTADOS**

Távora, 3 - Artur Rego, 2  
Moledense, 0 - Neves, 3  
Valenciano, 2 - Monção, 1  
Melgacense, 1 - Perre, 0  
Raianos, 1 - Ancorense, 0  
P. Barca, 0 - Darquense, 1  
Correlhá, 2 - Courense, 1

**CLASSIFICAÇÃO**

1º - Valenciano	40
2º - Artur Rego	35
3º - Neves FC	33
4º - Monção	31
5º - Melgacense	29
6º - Ancorense	26
7º - Ponte da Barca	26
8º - Darquense	26
9º - Courense	23
10º - Correlhá	23
11º - Távora	20
12º - Moledense	15
13º - Raianos	13
14º - Perre	6

**CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO**

**17ª JORNADA RESULTADOS**

Neiva, 0 - Fachense, 4  
Chafé, 1 - Campos, 0  
Ág. Souto, 1 - Vila Fria, 4  
Vila Franca, 2 - Moreira, 0  
Caminha, 0 - Castanheira, 3  
Mor. Lima, 1 - Castelense, 3  
Torre, 1 - Vit. Piães, 1

**18ª JORNADA RESULTADOS**

Campos, 5 - Fachense, 1  
Vila Fria, 3 - Chafé, 0  
Moreira, 0 - Ág. Souto, 1  
Castanheira, 0 - Vila Franca, 0  
Castelense, 3 - Caminha, 1  
Vit. Piães, 3 - Mor. Lima, 0  
Torre, 1 - Neiva, 2

**CLASSIFICAÇÃO**

1º - Castelense	41
2º - Vit. Piães	39
3º - Vila Franca	39
4º - Chafé	39
5º - Castanheira	37
6º - Campos	35
7º - Vila Fria	25
8º - Moreira Lima	21
9º - Águias Souto	19
10º - Caminha	17
11º - Moreira	13
12º - Fachense	12
13º - Torre	8
14º - Neiva	8

**CAMPEONATO NACIONAL DA 3ª DIVISÃO (Série A)**

**17ª JORNADA RESULTADOS**

Vieira, 0 - Mondinense, 1  
Cerveira, 1 - Merelinense, 2  
Amares, 1 - Vianense, 0  
Brito, 0 - Mac. Cavaleiros, 0  
Mirandela, 3 - Cabeceir.se, 1  
Valdevez, 1 - Torcatense, 0  
Marinhas, 2 - Joane, 2  
Vilaverdense, 1 - Limianos, 0

**CLASSIFICAÇÃO**

1º - Atl. Valdevez	42
2º - Vieira	33
3º - Merelinense	32
4º - Mirandela	31
5º - Marinhas	28
6º - Mac. Cavaleiros	26
7º - U. Torcatense	25
8º - Mondinense	24
9º - Brito	23
10º - Joane	23
11º - Vianense	21
12º - Vilaverdense	17
13º - Cerveira	15
14º - Cabeceirense	15
15º - FC Amares	13
16º - Limianos	11

**ASSINE, LEIA E DIVULGUE ESTE QUINZENÁRIO**

**CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES B 1ª DIVISÃO (Série A)**

**20ª JORNADA RESULTADOS**

Limianos, 1 - Cerveira, 0  
Varzim, 1 - Braga, 4  
Penafiel, 0 - Vizela, 1  
Flaviense, 1 - Rio Ave, 3  
Padroense, 1 - Guimarães, 0  
Cachão, 2 - Famalicão, 5

**CLASSIFICAÇÃO**

1º - Braga	56
2º - Guimarães	42
3º - Padroense	41
4º - Cerveira	36
5º - Penafiel	35
6º - Varzim	34
7º - FC Famalicão	25
8º - Rio Ave	24
9º - Limianos	22
10º - Vizela	20
11º - Flaviense	10
12º - GD Cachão	1

**ARISTIDES MARTINS**  
**ADVOGADO**  
Largo do Terreiro  
4920-296 VNCERVEIRA  
Telef. 251 794 481  
Tlm. 917 346 522

**Praticar desporto com mais segurança, em Valença**



A Câmara Municipal de Valença promoveu um curso de primeiros socorros para os funcionários que trabalham nos equipamentos desportivos. A acção foi ministrada pelos Bombeiros Voluntários de Valença e teve por objectivo reforçar a segurança e o socorro imediato na Piscina, Courts de Ténis e Pavilhões Gimnodesportivos Municipais.

Todos os formandos receberam um "Kit" de Primeiros Socorros que permite proporcionar uma primeira ajuda enquanto as equipas de Socorro não chegarem ao local da ocorrência.

Com esta acção a autarquia pretende dar passos sólidos no desenvolvimento de uma cultura de segurança nos equipamentos desportivos, sendo esta uma de entre as várias medidas que estão a ser tomadas. Para breve está a aquisição de novo material de socorro dentro de água, nomeadamente pranchas. A formação dos funcionários nesta área continuará a merecer uma atenção especial, com o aprofundamento de conhecimentos e o seu alargamento a novos funcionários.

Recorde-se que os vários equipamentos da Zona Desportiva de Valença prestam não só apoio aos utentes individuais como a vários clubes e durante várias horas do dia desenvolvem as mais diversas actividades desportivas para as crianças e jovens dos estabelecimentos de ensino, no âmbito do desporto escolar.

**Assine, leia e divulgue "Cerveira Nova"**

**V Open de Orientação da ACARF, em Caminha, reuniu 300 atletas**

Realizou-se, na Mata do Camarido, em Caminha, o V Open de Orientação da ACARF.

Esta prova a contar para a Taça FPO Norte de Orientação, contou com a presença de cerca de 300 atletas, em representação de 21 equipas, entre as quais três equipas de Espanha.

As equipas portuguesas presentes, representavam todos os clubes existentes na região Norte. Assim, pudemos observar equipas de Leiria, Figueira da Foz, Estarreja, Vila Real, Penafiel, Braga, Porto, Abrantes, além de diversas escolas.

Nas classificações individual, no escalão seniores, Diogo Miguel, do COC-Leiria venceu em masculinos, e Paula Nóbrega do OriMarão-Vila Real venceu nos femininos.

Na classificação por equipas, o primeiro lugar coube ao Ori-Estarreja, sendo segundo o Grupo Desportivo dos 4 Caminhos, da Sra. da Hora, sendo terceiro o Clube de Orientação do Minho, de Braga.

**ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO**

**CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA**

**TAÇA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL**

**GRUPO DESPORTIVO CASTELENSE**  
Ricardo Alberto Oliveira Batista  
2 Jogos de suspensão

**UNIÃO DESPORTIVA "OS RAIANOS"**  
Carlos Jorge Afonso Caldas  
1 Jogo de suspensão

**CAMPEONATO DISTRITAL DE SETE INFANTIS - 1.ª FASE**

**ATLÉTICO CLUBE DE CAMINHA**  
José João Rico Rodrigues  
60 Dias de suspensão e multa de € 100  
Fernando Manuel Rodrigues Veiga  
60 Dias de suspensão e multa de € 100